

Unidade Ferroviária

INFORMATIVO DO SINDICATO DOS FERROVIÁRIOS E METROVIÁRIOS DA BAHIA E SERGIPE FILIADO A FITF/CUT ANO XXXVI Nº 938/OUT/2026



Representantes do SINDIFERRO e CCR Metrô Bahia fizeram a contagem dos votos dos trabalhadores

EDITORIAL

NOSSO SALÁRIO, NOSSOS DIREITOS E O FUTURO DO BRASIL

De 13 a 15 de outubro, trabalhadores e trabalhadoras da CCR Metrô Bahia votaram e aprovaram, com 57,99% dos votos, o Programa de Participação nos Lucros ou Resultados (PPLR) 2026, para pagamento em 2027, negociado entre o SINDIFERRO e a empresa. A apuração ocorreu nesta quinta-feira (15), na sede da companhia, em Pirajá, Salvador.

Resultado da votação:

- A favor: 479 votos (57,99%)
- Contra: 345 votos (41,77%)
- Nulos: 2 votos (0,24%)

A PPLR não é mera formalidade burocrática. É um instrumento que busca garantir aos trabalhadores uma participação nos resultados produzidos coletivamente. Cada avanço depende de mobilização, organização e capacidade de negociação. Por isso, conhecer a proposta e participar da decisão são atitudes fundamentais para a categoria.

Mas a luta por melhores salários e condições dignas de trabalho também está ligada aos rumos políticos e econômicos do Brasil. As decisões dos governos influenciam o emprego, a renda, os direitos sociais e a força dos sindicatos.

2 projetos distintos para o Brasil

O país enfrenta uma disputa entre projetos políticos com visões diferentes sobre o papel do Estado, a proteção social e os direitos dos trabalhadores. De um lado, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva defende a ampliação de políticas sociais, a valorização do salário mínimo e a redução das desigualdades. Do outro, Flávio Bolsonaro representa a continuidade política do bolsonarismo, cujo histórico precisa ser avaliado, especialmente em relação aos direitos sociais e às instituições democráticas.

Para a classe trabalhadora, essa escolha exige atenção aos programas, às decisões anteriores e aos resultados concretos de cada governo.

Salário valorizado significa vida melhor

O salário paga a alimentação, a moradia, a energia, o transporte, os medicamentos e a educação dos filhos. Quando a remuneração cresce acima da inflação, o trabalhador ganha poder de compra e melhora suas condições de vida.

A política de valorização do salário mínimo retomada no

governo Lula, em 2023, voltou a considerar a inflação e o crescimento econômico, dentro das regras fiscais vigentes. Essa política também repercute nas aposentadorias, nos benefícios vinculados ao mínimo e na movimentação do comércio.

Os indicadores do mercado de trabalho também merecem atenção. Segundo o IBGE, a taxa anual de desocupação foi de 5,6% em 2025, a menor da série histórica iniciada em 2012. Apesar dos avanços, a informalidade, a desigualdade salarial e a precarização continuam sendo desafios importantes.

Políticas públicas que chegam à mesa do povo

A melhoria das condições de vida depende de emprego, salário, serviços públicos e proteção social. Entre as principais políticas do governo Lula estão:

- Valorização do salário mínimo, com reajustes que consideram a inflação e o crescimento econômico.
- Bolsa Família, com transferência de renda e benefícios adicionais para famílias com crianças.
- Combate à fome, com a retomada de políticas de segurança alimentar.
- Minha Casa, Minha Vida, voltado à ampliação do acesso à moradia.
- Pé-de-Meia, incentivo financeiro para estudantes do ensino médio público.
- Geração de emprego e renda, com redução do desemprego.
- Isenção do Imposto de Renda, ampliada para quem ganha até R\$ 5 mil mensais a partir de 2026.
- Investimentos em saúde, educação e infraestrutura.
- Debate sobre o fim da escala 6x1, pauta importante para a redução da jornada sem perda salarial.

Essas medidas não resolvem todos os problemas, mas demonstram a importância das políticas públicas para ampliar oportunidades e reduzir desigualdades. O desafio é transformar o crescimento econômico em melhores salários, serviços de qualidade e segurança para quem vive do trabalho.

Reforma trabalhista: uma lição que não podemos esquecer

A reforma trabalhista de 2017, aprovada durante o governo Michel Temer, alterou profundamente as relações de trabalho. Embora apresentada como uma forma de modernizar a economia e gerar empregos, ampliou

possibilidades de flexibilização das condições de contratação e modificou regras relacionadas à Justiça do Trabalho e à representação sindical.

É importante lembrar que a reforma foi aprovada antes do governo Jair Bolsonaro, que manteve a legislação. A promessa de que a flexibilização, por si só, produziria empregos melhores não eliminou a informalidade e a instabilidade da renda.

Nesse cenário, a negociação coletiva é fundamental. Por meio dos sindicatos, os trabalhadores podem construir reivindicações comuns e negociar benefícios, garantias e condições de trabalho.

A votação da PPLR da CCR Metrô Bahia faz parte desse processo. Nenhum direito ou benefício coletivo deve ser tratado como favor da empresa: as conquistas são resultado da organização e da luta dos trabalhadores.



ACESSE NOSSAS NOTÍCIAS NO SITE: www.sindiferro.org.br

EXPEDIENTE: Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Transportes Ferroviário e Metroviário dos Estados da Bahia e Sergipe – SINDIFERRO. CNPJ. 13.453.063/0001-45 Endereço Sede “Diógenes Alves”: Rua do Imperador, nº 353 – Mares – CEP 40.445-030 – Salvador-BA. Telefones (71) 3312-1263 – E-mail: secretariageral.sindiferro@gmail.com – Site: www.sindiferro.org.br – Fundado em 21 de dezembro de 1983 – Todas as matérias publicadas são de inteira responsabilidade da Diretoria Executiva Colegiada. Conselho Editorial: Guilherme da Silva Filho, Antonio Eduardo Nascimento Oliveira, Paulino Rodrigues de Moura, Manoel Cunha Filho e Cloves dos Santos Gomes. Jornalista Responsável: Rodolfo Ribeiro DRT/BA – 3452. Delegacias Sindicais: Sede “Ari Vicente”, Rua Treze de Maio, nº 30. Centro – Iguçu-BA, CEP 46860-000 – Tel: (75) 3325-2154. Rua Antonio Pinheiro Cangucu, nº 307, Brumado-BA, CEP 46.100-165 – Tel: (77) 99968-2129; Sede “Rafael Martinelli”, Praça Aristides Maltez, nº 42, Centro, Alagoinhas-BA, CEP 48091-490 – Tel/ (75) 3422-1280. Sede “Dr. Rogério Ataíde”, Rua Operário da Leste, nº 359, Centro, Senhor do Bonfim-BA – CEP 48.970-000 – Tel: (74) 3541-4310 – Praça Dr. João Pessoa, s/n, Clube dos Ferroviários – CEP 44.360-000, São Felix-BA. Praça Ranufo Prata, nº 7, Getúlio Vargas, CEP 49005-240, Aracaju-SE.

Tiragem: 500